

Instituto Algar



Programa de
Voluntariado
Clube de Mídias

Instituto
Algar

Educação • Meio Ambiente • Cultura

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

PUBLICAÇÃO

CLUBE DAS MÍDIAS

Autoria:

Regina Garcia

Revisão:

Benjamin Consultoria

Instituto Algar

Edição Final:

Benjamin Consultoria

INSTITUTO ALGAR

Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina

Caro voluntário,

Este documento visa, de forma sucinta, apresentar o Clube das Mídias e os itens relevantes sobre a realização do mesmo. Desta forma as sugestões apresentadas neste material têm como objetivo apontar caminhos para aqueles que querem se organizar na realização dessa tarefa.

Mãos à obra e um excelente trabalho!!!

Instituto Algar e Benjamin Consultoria

ÍNDICE

CLUBE DAS MÍDIAS.....	5
1. Descrição.....	5
1.1.O que é?.....	5
1.2.Como funciona?.....	5
1.3.Quem participa?.....	5
1.4.Quais são os objetivos?.....	5
2. Implantação do Clube.....	6
2.1.As etapas de implantação do Clube.....	6
2.1.1. Como mobilizar os voluntários para as atividades?.....	6
2.1.2. Como planejar as atividades do Clube das Mídias?.....	7
2.1.3. Como divulgar o Clube das Mídias?.....	8
2.1.4. Qual é a responsabilidade da escola no Clube?.....	8
3. Atividades iniciais do Clube Das Mídias.....	9
3.1.Atividade Diagnóstica.....	9
3.2.Visita das Mídias na escola.....	10
4. Seleção do Projeto Temático.....	12
4.1.Orientações sobre a Metodologia – Projeto Temático.....	12
4.2.Etapas de realização do Projeto Temático.....	13
4.3.Sugestão de Atividades para o Projeto Temático.....	14
4.3.1. Visita Cultural a um espaço de produção da mídia na sua cidade.....	14
4.3.2. Entrevista com profissionais da área: repórter, fotógrafo, jornalista, editor, designer gráfico, criador de conteúdo.....	14
4.3.3. Rodas de conversas sobre a visita e entrevistas realizadas.....	14
4.3.4. Pesquisas diversas sobre.....	14
4.3.5. Leitura de textos, fotos, imagens e infográficos de acordo com a mídia escolhida.....	14
4.3.6. Audição de programas de rádio, TV, Internet.....	15
4.3.7. Produção de opinião e de criatividade sobre o conteúdo trabalhado.....	15
5. Mostra de Atividades.....	16
6. Avaliação.....	16
ATIVIDADES DETALHADAS.....	18
ANEXOS.....	41
FONTES BIBLIOGRÁFICAS.....	46

CLUBE DAS MÍDIAS

Antigamente era muito claro, o livro, o jornal e a revista informavam; o cinema, os parques de diversão, os circos divertiam; e a escola ensinava. Hora de estudar não era hora de lazer nem de se informar com as notícias do momento (...). Hoje vivemos um momento cultural diverso, com diferentes maneiras de construir e representar conhecimentos.

1. Descrição

1.1. O que é?

No nosso dia-a-dia temos a oportunidade de ver, ouvir ou ler informações na TV, rádio, celular, revista, jornal, cinema ou Internet e dessa forma nos mantemos conectados com nosso entorno e o mundo em que vivemos.

O Clube das Mídias é uma proposta de atividades relacionadas a esses recursos que nos permitem extrapolar o cotidiano escolar no exercício da leitura e da escrita.

As mídias informam, colocam os estudantes em contato com a realidade e com o mundo, despertam a curiosidade para imagens, fatos, notícias e possibilidades de interação.

1.2. Como funciona?

O Clube das Mídias acontece através da apresentação das mídias para os alunos e do desenvolvimento de projetos temáticos. Ensinar os alunos a entender como o mundo se expressa em telas e páginas, é essencial para dar valor à identidade cultural deles.

1.3. Quem participa?

Os associados das empresas são convidados a participar como voluntários na proposição dos projetos do Clube das Mídias juntamente com os alunos e professores.

1.4. Quais são os objetivos?

O Clube das Mídias pretende:

- possibilitar acesso a diferentes mídias para serem vistas e experimentadas pelos alunos;
- propor projetos temáticos relacionados às mídias para que os alunos se apropriem do seu formato e compreendam seu impacto no meio em que estão inseridos;
- ampliar o repertório de leitura e escrita dos alunos;
- vivenciar a produção coletiva do conhecimento, com a participação ativa dos sujeitos da aprendizagem, através da reflexão sobre a realidade, que interpretam e compreendem de forma mais significativa;

- potencializar as ações de leitura e escrita nas escolas.

2. Implantação do Clube:

Para fazer um Clube das Mídias, o Instituto Algar elaborou uma proposta estratégica de implantação:

1. Planejamento: escolha da escola parceira; articulação com a escola; definição das atividades e cronograma de trabalho.
2. Instituição do Clube: realização do evento de divulgação do clube.
3. Visita das Mídias na escola: apresentação junto aos alunos sobre as mídias.
4. Seleção do Projeto Temático que será desenvolvido pela sala de aula.
5. Mostra de Atividades dos trabalhos produzidos pelos alunos.
6. Avaliação: momento de reflexão sobre o trabalho realizado durante o clube, avaliação qualitativa e quantitativa das atividades realizadas.

2.1. As etapas de implantação do Clube:

2.1.1. Como mobilizar os voluntários para as atividades?

O Líder Social, como representante do Instituto Algar na sua empresa, tem o papel fundamental na divulgação dos clubes, na mobilização dos voluntários, na orientação e na capacitação dos mesmos. Atualmente a escolha do clube em que atuará é do voluntário, mas é de responsabilidade do líder avaliar e orientar o mesmo para a melhor escolha, de forma a aproveitar seus potenciais e habilidades.

Os voluntários do Clube das Mídias devem gostar de ler, escrever ou fazer uso de alguma das mídias que serão utilizadas nos projetos temáticos e assim contribuir com o estímulo ao hábito da leitura e da escrita, contribuindo diretamente com a melhoria da qualidade da educação.

O tempo e a disponibilidade pessoal dos voluntários são fatores determinantes na escolha do que efetivamente podem fazer. O compromisso assumido com a realização dos projetos temáticos é imprescindível, uma vez que o clube funcionará neste modelo, portanto o voluntário que desejar atuar neste clube deverá ter um pouco mais de disponibilidade de tempo para contribuir. Caso o voluntário deseje atuar no clube, mas prefere fazê-lo à distância, uma das alternativas é o líder delegar a ele a confecção de materiais que serão utilizados nas oficinas ou mesmo a realização de pesquisa para corroborar com o tema.

Cabe ao líder, com apoio e após instruções prévias do Instituto, capacitar o líder para atuar de forma adequada durante as atividades realizadas nas escolas parceiras, sempre lembrando que o associado representa o grupo Algar.

2.1.2. Como planejar as atividades do Clube das Mídias?

Para uma boa realização do clube existem decisões que devem ser tomadas juntamente com a escola, por meio da organização de um plano de ação. Nesse momento o líder do comitê tem papel fundamental. É ele quem protagoniza com apoio do Instituto Algar, as ações de articulação do trabalho junto à empresa e à escola.

Caberá então ao líder social estabelecer a parceria e definir os papéis junto à escola que trabalhará naquele ano. Neste momento é importante apresentar o programa e as atividades do Clube das Mídias aos educadores da escola e promover a articulação dos esforços da empresa com os da escola na elaboração de uma agenda conjunta de trabalho, enfatizando assim, a relevância do trabalho com a leitura, a escrita e o uso das informações trazidas pelas mídias.

Alguns itens deverão ser definidos nesta etapa e alguns pontos devem ser levados em consideração, tais como:

1. Conhecer as mídias que a escola tem acesso: verificar junto à direção e professores que quais os recursos midiáticos que a escola adquire ou recebe. Com que periodicidade a escola recebe esses recursos?
2. Após conhecer o que é feito, é necessário selecionar as atividades apropriadas para a escola, lembrando que a variedade de ações enriquece o acervo cultural dos alunos, nesse sentido deve-se equilibrar o trabalho compondo-o com:
 - Visita das Mídias na escola (apresentação).
 - Seleção do projeto temático a ser desenvolvido.
 - Visita Cultural a um espaço de produção da mídia na sua cidade.
 - Entrevista com profissionais da área.
 - Rodas de conversas sobre as visitas e entrevistas realizadas.
 - Pesquisas diversas.
 - Leitura de fotos, imagens e infográficos.
 - Audição de programas.
 - Produção escrita de textos de opinião e de criatividade sobre o conteúdo trabalhado.
 - Mostra de atividades.
3. Definir como, quando e em que classes/turmas os voluntários poderão atuar com as crianças. Por exemplo: as atividades acontecerão dentro do horário escolar? Haverá

funcionários da escola para acompanhar a ação dos voluntários? As ações acontecerão no espaço escolar ou fora dele? Com que frequência? Pais ou outros membros da comunidade ou do entorno escolar poderão participar? Se tudo for previamente combinado, as ações dos voluntários têm mais chances de alcançar bons resultados, e o líder social poderá incluir em seu planejamento as necessidades da escola.

4. Definir acontecerá cada uma das atividades selecionadas.

5. Definir uma atividade de diagnóstico inicial que permitirá ao comitê obter um retrato inicial dos alunos em relação à leitura, à escrita e o acesso às mídias e também uma atividade final que possibilite perceber e comparar os resultados. (Caso a escola, considere relevante – é importante o apoio da equipe pedagógica da escola nesse processo)

6. Organizar um calendário dessas atividades, de acordo com as possibilidades da escola e dos voluntários do comitê.

7. Elaborada a agenda, o próximo passo é divulgá-la a todos os interessados: pais, alunos, professores da escola e voluntários. Todos devem estar cientes do que será feito ao longo da realização do clube para que possam acompanhar a efetividade do plano e seus resultados.

8. Feito isso, poderá ser realizada a divulgação do Clube das Mídias na escola.

2.1.3. Como divulgar o Clube das Mídias?

A instituição do Clube das Mídias é a primeira ação com participação dos voluntários na escola. Representa a abertura do processo que culminará com a troca de correspondências. Para isso é importante a realização das seguintes atividades:

- Elaboração de cartazes para serem afixados na escola para a divulgação do clube;
- Confecção de quebra-cabeça gigante ou bonecos para divulgar as mídias que poderão ser contempladas no projeto temático. (Conforme Anexo 1)

É bastante significativo que os alunos participem do processo de elaboração das etapas de realização do Clube, seja na produção ou no apoio para valorizar seu potencial e as habilidades diversas presentes na sala de aula.

2.1.4. Qual é a responsabilidade da escola no Clube?

Assim como os voluntários e líderes, a escola tem um papel fundamental no sucesso do programa. Inicialmente contamos com a escola e com o professor para mediar as ações entre o comitê, escola, crianças e pais. Para isso é importante apresentar o programa aos pais/responsáveis e também às crianças que participarão do Clube das Mídias.

Além disso, contamos com a escola para viabilizar, juntamente com o líder do comitê, uma estratégia que garanta a presença das crianças nas ações com os voluntários. Assim, o trabalho transcorrerá com maior proveito para as crianças e voluntários. Afinal, o voluntário se compromete a doar seu tempo e seu trabalho para auxiliar as crianças, por isso é necessário que a escola saiba aproveitar esse trabalho valioso, sem desperdiçá-lo.

O Instituto Algar e o líder social contam também com a escola para avaliar a ação dos voluntários, a fim de tornar o trabalho mais rentável, comemorando resultados ou resolvendo com o líder social, possíveis problemas que possam surgir visando o aprimoramento do trabalho.

Os professores em suas salas de aula também podem participar do Clube das Mídias, isso porque estão diariamente com os alunos e uma de suas tarefas curriculares é justamente a de promover oportunidades de leitura e escrita com eles.

3. Atividades iniciais do Clube Das Mídias:

3.1. Atividade Diagnóstica:

Para visualizar os avanços de aprendizagem no Clube das Mídias, há necessidade de se demarcar um ponto de partida que nos permita, ao final do período determinado, identificar os avanços conquistados no perfil dos alunos, em especial no que se refere à leitura, à escrita e o interesse pela informação.

Desta forma, feitos os primeiros contatos entre voluntários e alunos, a ação inicial do Clube das Mídias será a de conhecer o perfil dos alunos. Para esse diagnóstico está previsto a realização de uma dinâmica que permita o levantamento dos dados necessários:

BRAINSTORMING – Tempestade de Ideias:

Brainstorming é o nome dado a uma técnica grupal ou individual – na qual são realizados exercícios mentais com a finalidade de resolver problemas específicos. Popularizado pelo publicitário e escritor Alex Faickney Osborn, o termo no Brasil também é conhecido como ‘Tempestade de ideias’. Tal técnica vem sendo considerada a espinha dorsal em muitas áreas, como a publicidade, o marketing, a Gestão de Processos, bem como todas as ramificações da engenharia.

De acordo com os professores Robson Selene e Humberto Stadler, o formato do Brainstorming considera três fases distintas, onde a “primeira é aquela em que as ideias são geradas, a segunda é destinada à realização dos esclarecimentos relativos aos processos, e a terceira presta-se à avaliação das ideias propostas”.

Ainda segundo os professores, cada uma das três fases possui passos específicos e o desdobramento ocorre da seguinte forma:

1. Escolhe-se um facilitador para o processo que definirá o objetivo;
2. Formam-se grupos de até dez pessoas;

3. Escolhe-se um lugar estimulante para a geração de ideias;
4. Os participantes terão um prazo de até 10 minutos para fornecer suas ideias, que não devem ser censuradas.
5. As ideias deverão ser consideradas e revisadas, disseminando-se entre os participantes;
6. O facilitador deverá registrar as ideias em local visível (quadro, cartaz etc.).
7. Deverão ser eliminadas as ideias duplicadas;
8. Deverão ser eliminadas as ideias fora do propósito determinado;
9. Das ideias restantes devem ser selecionadas aquelas mais viáveis (se possível, por consenso entre os participantes).

3.2. Visita das Mídias na escola:

Os voluntários deverão organizar a partir da dinâmica Tempestade de Ideias, uma Visita das Mídias na escola através de uma apresentação (sugestão de conteúdo em Anexo 2) que pode ser planejada de várias formas conforme orientações a seguir:

DRAMATIZAÇÃO:

Dramatização é a ação ou o efeito de dramatizar. Este verbo, por sua vez, significa dar forma e condições dramáticas a algo, tornar dramático ou comovente ou exagerar os aspectos negativos de uma situação, de acordo o Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora.

A dramatização na escola tem como finalidade buscar a participação, o estímulo, convívio social, além do crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Para a consolidação desse tipo de trabalho é necessário percorrer algumas etapas, dessa forma, as principais são:

1. Escolha do tema e sua viabilidade de inserção na modalidade de trabalho.
2. Composição do grupo de artistas.
3. Estabelecer um objetivo a ser alcançado com a apresentação da dramatização.
4. Formação e elaboração do roteiro de acordo com cada grupo, tais como definição do tipo da peça, produção de textos, fala dos personagens, diálogos entre outros componentes relacionados.
5. Confecção do cenário, das roupas, instalação de som, luz dentre outros recursos audiovisuais que se julgam necessários.
6. Ensaio/Apresentação.
7. Apresentação do teatro com a participação de todos os alunos e preferencialmente com a presença de pessoas de outras salas e professores.

8. O tema da dramatização deve ser elucidar as mídias que estarão disponíveis nos projetos temáticos ou a mídia escolhida pela escola para realização do projeto temático.

TEATRO DE FANTOCHES

Teatro de fantoches, teatro de bonecos ou teatro de marionetes é o termo que designa, no teatro, à apresentação feita com fantoches, marionetes ou bonecos de manipulação, em especial aqueles onde o palco, as cortinas, os cenários e demais caracteres próprios são construídos especialmente para a apresentação. É uma antiga forma de expressão artística originada há cerca de três mil anos.

Para essa apresentação é importante seguir os mesmos passos de orientação da dramatização, no entanto, a primeira coisa a fazer é definir que técnica de manipulação será utilizada:

- Robótica - manipulação com uso da tecnologia moderna.
- Bonecos habitáveis - o boneco é vestido pelo manipulador.
- Associação de gatilho - boneco é acionado à distância com técnica de vara de origem chinesa. Utiliza-se colete, o que permite ao ator trabalhar com bonecos maiores, mas com mãos livres para utilizar manetes e vara.
- Luva-mamulengo - a luva é um dos tipos da manipulação direta, ou seja, o artista está diretamente ligado ao boneco. A palavra "mamulengo" é uma referência a um folguedo de Pernambuco.
- Objetos - incorporação de elementos para construção da narrativa.
- Títeres de vara - variação de origem chinesa, com utilização de grande número de varas em cada boneco para aumentar as possibilidades de movimento.

APRESENTAÇÃO:

Ato de apresentar-se ou apresentar alguma coisa, mostrar ou mostrar-se.

A seguir, temos os tipos de apresentação que podem ser utilizadas:

- Slides (PowerPoint, Retroprojeter, Elmo...)
- Vídeo (Windows MovieMaker, Vegas Movie Studio, Wonder Share Vídeo Editor, Auto Movie Creator...)
- Cartazes ou Flipshart (cartolinas, papel jornal, papel A5...)

Para utilização dessa opção é necessário definir o tipo de recurso e preparar previamente alguns pontos para elaboração do material:

1. Definição de tópicos a serem abordados dentro do tema
2. Seleções de duração, local, conteúdo e imagem

3. Criação do material
4. Ensaio e marcação da apresentação

4. Seleção do Projeto Temático:

A proposição é que os professores ou mesmo os alunos juntamente com o Comitê de Voluntariado definam qual o projeto temático poderá ser desenvolvido no período definido no plano de ação, conforme foram realizadas as etapas iniciais do Clube das Mídias na escola.

Todo projeto supõe a ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. VEIGA, 2004

4.1. Orientações sobre a Metodologia – Projeto Temático:

O Projeto Temático é a organização de atividades, que giram em torno de um tema central e que conduzam através da exploração de competências e conteúdos pertinentes à disciplina, à realização de um produto final ou atividade de culminância.

A aprendizagem já é percebida como a interação entre os conhecimentos que o aluno já tem e os novos e essa interação propiciará a construção de outros conhecimentos, por isso, a participação do aluno em sala de aula durante as atividades apresenta um número maior de frequência quando existe alguma proposta de interação entre o conteúdo e algum ambiente multimídia que leve o aluno a autoria, pois um ambiente virtual que o estimule a construir seu conhecimento tem uma contribuição bem maior no processo de aprendizagem.

A pedagogia de projetos é uma oportunidade que a escola encontra para introduzir o trabalho com as mídias na escola. Esses projetos precisam ser mais dinâmicos, criativos e que leve o aluno a perfazer o trajeto da autoria, para não se tornar um mero repetidor de conhecimentos já elaborados. Os projetos precisam conduzir os alunos para coisas que eles precisam saber, proporcionando um ambiente virtualmente interativo para que ele possa sentir-se estimulado a participar e criar.

4.2. Etapas de realização do Projeto Temático:

A partir da definição seguem-se os passos para o trabalho com a Mídia escolhida:

- Problematização: ideias e conhecimentos acerca do tema
- Desenvolvimento: planejamento de estratégias educacionais, objetivos, resolução da problemática, pesquisa, manifestação das habilidades e saberes dos sujeitos envolvidos

• Síntese: fechamento do projeto, organização das informações coletadas, culminância e avaliação

PROJETO TEMÁTICO	Nº	ANO
TEMA		
ABORDAGEM DISCIPLINAR () Interdisciplinar () Disciplinar:		
PERÍODO DE REALIZAÇÃO		
ESCOLA		
TURMA	SALA	TURNOS
ETAPAS DO PROJETO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Problematização 2. Objetivos 3. Desenvolvimento 4. Síntese 5. Avaliação 		

É muito importante que as atividades de cada etapa sejam pensadas de acordo com a realidade de cada turma e de acordo com os objetivos definidos no plano de ação, considerando número de aulas e dias disponíveis para realização do Clube das Mídias na escola.

4.3. Sugestão de Atividades para o Projeto Temático:

Essas atividades devem ser selecionadas e dispostas nas etapas do Projeto Temático, de acordo com a mediação entre escola e Comitê de Voluntariado no plano de ação do Clube das Mídias.

4.3.1. Visita Cultural a um espaço de produção da mídia na sua cidade:

- Definição de dia, horário e local
- Agendamento com escola e local da visita
- Providências de transporte, lanche e autorização dos responsáveis pelos alunos
- Elaboração de registro da visita: câmera fotográfica, filmadora, relatório escrito
- Solicitação de permissão para entrevista com profissionais do espaço

4.3.2. Entrevista com profissionais da área: repórter, fotógrafo, jornalista, editor, designer gráfico, criador de conteúdo:

Importante!

Elaboração de orientações para entrevista com preparação de perguntas que possam facilitar a compreensão da mídia e seu processo de produção, importância para a cidade e reconhecimento de suas atividades pela comunidade.

4.3.3. Rodas de conversas sobre a visita e entrevistas realizadas:

As rodas podem acontecer na sala de aula ou em outro espaço da escola para socializar os conhecimentos adquiridos.

4.3.4. Pesquisas diversas sobre:

- A história da mídia escolhida – pesquisa impressa ou virtual
- Quais e quantas mídias dessa têm na nossa cidade?
- Quantas conhecemos?
- Como funcionam?
- Existe alguma no entorno da escola?
- Temos acesso a essa mídia?
- Qual a influência dessa mídia na cidade?
- Conhecemos outras mídias semelhantes a essa e que são produzidas em outras cidades?
- Gêneros que compõe comumente o suporte (mídia) – é importante que essa pesquisa seja auxiliada por um profissional da Língua Portuguesa
- As pessoas de destaque dessa mídia (local, estadual, nacional, mundial...)
- Os fatos importantes relacionados a essa mídia (local, estadual, nacional, mundial...)

As pesquisas podem ser realizadas na biblioteca da escola, em uma biblioteca pública da cidade, em enciclopédias ou recursos que os alunos tenham ou mesmo no laboratório de informática da escola ou pela Internet com ressalvas sobre a confiabilidade das informações e a importância dos direitos autorais.

4.3.5. Leitura de textos, fotos, imagens e infográficos de acordo com a mídia escolhida:

A seleção desse material deverá ser feita previamente com auxílio do professor ou dos voluntários, com apoio da equipe pedagógica da escola, para que esteja coerente com a faixa etária da turma que desenvolve o trabalho do Clube das Mídias.

4.3.6. Audição de programas de rádio, TV, Internet:

A seleção desse material deve ser feita previamente com auxílio do professor ou dos voluntários, com apoio da equipe pedagógica da escola, para que esteja coerente com a faixa etária da turma que desenvolve o trabalho do Clube das Mídias.

4.3.7. Produção de opinião e de criatividade sobre o conteúdo trabalhado:

Geraldi (1993, p. 135) considera a produção de textos “como ponto de partida de todo o processo de ensino/aprendizagem da língua [pois] é no texto que a língua se revela em sua totalidade”.

É muito importante que os alunos tenham vivenciado todos os processos que antecederam a produção, pois assim estarão estimulados a desenvolver de forma mais segura e criativa, as opções de produção:

- Desenhos
- História em quadrinhos
- Charges
- Tirinhas
- Textos semelhantes à mídia escolhida
- Poesias
- Spots
- Gravação de áudio para rádio
- Gravação de vídeo para TV ou Internet
- Criação de programa
- Criação de jornal
- Cartazes

- Bonecos
- Blog
- Página na rede social

5. Mostra de Atividades:

A Mostra de Atividades é o ponto de culminância do Clube das Mídias, pois representa o espaço de divulgação para todas as produções dos alunos, fotos e todo o material que tenha sido utilizado durante a realização do trabalho.

É muito importante que esse momento seja planejado assim como os outros, com antecedência e organização seguindo algumas etapas:

- Definição de dia, horário e local
- Preparação dos recursos audiovisuais necessários
- Convite para escola, pais e comunidade para visitaçã
- Produção de cartazes de divulgação
- Produção de painéis de fotos
- Montagem de stands de trabalhos dos alunos para desenhos, textos ou modelagens
- Seleção de gravações para veicular no dia
- Providência de cópias de material impresso para ser entregue aos alunos ou para os convidados
- Encerramento e agradecimento da participação

6. Avaliação:

A avaliação de resultados no Clube das Mídias representa ocasião para voluntários e professores refletirem sobre o trabalho realizado, tendo como parâmetro os objetivos centrais do clube e a atividade diagnóstica inicial que nos permitiu mapear os conhecimentos assistemáticos que os alunos traziam do seu cotidiano.

A avaliação final será composta por: avaliação qualitativa (percepções e insights do grupo que acompanhou os alunos) e avaliação quantitativa (resultados obtidos ao longo das etapas do plano de ação).

O produto destas avaliações compõe a síntese final, que deverá ser encaminhada para o líder sustentável após o fechamento. Ao líder cabe enviar as sínteses para a consultoria responsável

que realizará o fechamento anual de atividades do Programa de Voluntariado junto ao Instituto Algar.

Com a avaliação de resultados qualitativos será possível para professores e voluntários perceberem a aproximação ou distanciamento dos objetivos propostos para o clube. Nesse momento será fundamental refazer o percurso da implementação do clube e consultar os materiais produzidos durante o desenvolvimento das atividades. Tendo em mãos esses documentos será possível analisar sucessos e dificuldades em relação às ações do Clube das Mídias e as conquistas de aprendizagem obtidas pelos alunos e, finalmente, construir uma conclusão avaliativa final.

ATIVIDADES DETALHADAS

ATIVIDADE 1: VISITA CULTURAL A UM ESPAÇO DE PRODUÇÃO DA MÍDIA NA SUA CIDADE

1. Problematização

Até chegar às páginas do jornal, da revista ou mesmo na Internet, as notícias passam por vários estágios: desde a pauta, passando pela averiguação, produção de textos e distribuição visual. Conhecer o caminho que uma notícia percorre é importante para aqueles que pretendem estimular ainda mais a cidadania com os alunos e utilizar as mídias na sala de aula de maneira mais consciente.

2. Objetivos

- Facilitar o trabalho com a mídia provocando curiosidade, interesse, motivação para o aprendizado e ponto de partida para o conteúdo;

- Ampliar o repertório cultural do aluno ao visitar um espaço diferenciado do seu cotidiano e também o seu funcionamento (construção, regras e normas de conduta diferenciadas, profissionais...).

3. Materiais

- Cópias de autorização de viagem para alunos
- Contrato para locação de transporte
- Contrato para solicitação de lanche
- Papel, lápis ou caneta para registro escrito da visita
- Câmera fotográfica
- Filmadora
- Celular
- Gravador para entrevista
- Papel para cartaz: papel jornal, cartolina, papel Kraft...
- Pincéis para cartaz
- Revelação de fotos
- Régua
- Cola
- Tesoura
- Papel para produção textual
- Computador
- Data show (caso a opção de apresentação seja PowerPoint)

4. Desenvolvimento

- Agendamento da visita em três instâncias - Comitê de Voluntariado, Escola e Empresa a ser visitada:

O fechamento da data pode ser proposto dentro do Projeto Temático ou através de e-mail ou telefone, de acordo com a disponibilidade de todos.

ATENÇÃO!

É importante verificar na escola se há algum objetivo da turma na realização da visita, seja de aspecto social, educacional ou motivacional para que seja contemplado no planejamento.

Nessa etapa é relevante também verificar no local da visita se haverá algum profissional que possa ser entrevistado pelos alunos ou que possa relatar sobre a empresa.

SUGESTÃO DE LOCAIS

- Empresa que produz o jornal impresso local
- Empresa que produz revistas locais ou regionais
- Empresa de produção de conteúdo para Internet
- Agência de propaganda
- Editora de livros
- Gráfica local

- Providência de autorização para os alunos:

MODELO DE AUTORIZAÇÃO

Eu (nome), RG sob o nº. (Número), CPF sob o nº. (Número). Autorizo (nome da criança), a realizar o passeio com a escola no(a) (informar o local do passeio) estando ciente do lugar, horário e dia.

(Local), (dia) de (mês) de (ano).

(Assinatura)

(Nome)

IMPORTANTE!

Informe quanto à necessidade do uso de uniforme para identificação diferenciada dos alunos no espaço da visita.

- Providência de transporte para visita:

Contratação de empresa responsável por transporte que atenda às normas regulamentadas para transporte de passageiros de forma adequada.

- Providência de lanche para visita:

Verificação de duração da visita para adequação do serviço de lanche: antes, durante ou depois da visita.

- Providência de registro da visita:

Definição de registro da visita por filmagem, fotografias ou apontamentos escritos pelos alunos durante o momento e providências dos recursos necessários: câmera fotográfica, filmadora, papel, lápis, celular, etc.

- Elaboração de entrevista (caso tenha sido autorizada pela empresa):

Esse é um momento significativo para a turma que precisa ser estimulada sobre o assunto. Para isso, instigue os alunos a pensarem sobre as seguintes questões:

- Vocês já assistiram alguma entrevista?
- Já participaram de alguma entrevista?
- O que acham que é entrevista?
- Qual a importância da entrevista?
- O que podemos perguntar para o profissional que nos receberá?

A participação da turma nessa etapa legitima a responsabilidade que terão durante a entrevista, por isso deve ser mediada ou proposta conforme modelo a seguir:

MODELO DE ENTREVISTA

Nome

Profissão

Tempo de trabalho na empresa

O que é produzido nessa empresa?

Como sua empresa contribui com a sociedade?

Que outros profissionais também trabalham nessa empresa?

Qual a importância da mídia produzida nessa empresa?

Fale um pouco sobre essa mídia

5. Síntese

- Definição de dia, horário e local da visita
- Providências de materiais, transporte, lanche, autorização dos responsáveis pelos alunos e solicitação de permissão para entrevista
- Elaboração de registro da visita
- Realização de avaliação

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode sempre usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião ou aproveitar a sugestão a seguir:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 2: SELEÇÃO DO PROJETO TEMÁTICO A SER DESENVOLVIDO

1. Problematização

Elaborar um projeto temático é contribuir para a solução de problemas, transformando ideias em realidade que enriqueça o cotidiano da sala de aula. Desenvolver este projeto, portanto, é definir uma proposta de trabalho e traçar algumas linhas de ação em relação a algo que desejamos alcançar.

2. Objetivos

- Identificar de acordo com a realidade da sala de aula a ser privilegiada com o Clube das Mídias quais as demandas de prioridades no que diz respeito ao desenvolvimento de leitura e escrita dos alunos;

- Apontar o interesse do grupo no tema a ser escolhido;

- Traçar metas adequadas e coerentes ao período de realização das atividades selecionadas para o Projeto Temático.

3. Materiais

- Sugestão de modelo do Projeto Temático
- Pincéis
- Canetas
- Lápis
- Régua
- Lápis de cor
- Papel sulfite A4
- Papel para cartaz: cartolina, papel jornal, papel Kraft...

4. Desenvolvimento

- Seleção de temas para ser desenvolvido o projeto

SUGESTÕES:

Jornal

Revista

Rádio

TV

Celular

Cinema

Internet (aqui pode ser geral ou específico: Facebook, Google, Site...)

- Proposição de atividades e prazo do Projeto Temático

Escolher as atividades que irão compor o Projeto Temático, seu prazo de realização e preencher o instrumental abaixo ou usá-lo como referência para elaborar o seu próprio modelo:

PROJETO TEMÁTICO Nº ____ ANO _____	
TEMA <i>(escolher um dos temas sugeridos)</i>	
PERÍODO DE REALIZAÇÃO <i>(meses ou bimestres para desenvolvimento das atividades)</i>	
RESPONSÁVEIS <i>(escrever os nomes de todos os que estão direta e indiretamente envolvidos)</i>	Comitê de Voluntariado:
	Escola:
JUSTIFICATIVA <i>(explicar o porquê da realização do projeto e de seu respectivo tema)</i>	
ESTRATÉGIAS <i>(<u>Colaborativa</u>, envolvendo equipes cujos membros conjuguem esforços na consecução de um fim comum. <u>Integrativa</u>, envolvendo professores, alunos e, se possível, funcionários e até mesmo membros da comunidade externa, como os pais dos alunos. <u>Multidisciplinar</u>, envolvendo pessoas cuja formação, atividade profissional e interesses abranjam as diferentes disciplinas em que hoje se segmenta o trabalho escolar. <u>Abrangente</u> quanto à faixa etária dos participantes, envolvendo alunos de diferentes séries numa mesma equipe.)</i>	

METAS <i>(citar que resultados pretendem-se alcançar com o projeto)</i>	
ATIVIDADES <i>(determinar que atividades podem ser realizadas no projeto)</i>	
PLANO DE TRABALHO <i>(é importante diferenciar o que compete ao Comitê de Voluntariado e o que é responsabilidade da escola)</i>	
AVALIAÇÃO <i>(verificar as metas que foram alcançadas durante a realização do projeto)</i>	

5. Síntese

- Escolha do tema do Projeto Temático
- Definição de atividades
- Preenchimento do instrumental

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 3: ENTREVISTA COM PROFISSIONAIS DA ÁREA

1. Problematização

Elaborar um projeto temático é contribuir para a solução de problemas, transformando ideias em realidade que enriqueça o cotidiano da sala de aula. Desenvolver este projeto, portanto, é definir

uma proposta de trabalho e traçar algumas linhas de ação em relação a algo que desejamos alcançar.

2. Objetivos

- Levar ao conhecimento dos alunos um dos métodos clássicos empregados na pesquisa social: a entrevista;
- Mostrar aos alunos exemplos de entrevistas e incentivá-los a criar seu próprio modelo;
- Sistematizar os dados obtidos, dificuldades e resultados (caso sejam coletivos, com mediação do responsável).

3. Materiais

- Exemplos de entrevistas (impressas ou audiovisuais)
- Canetas
- Lápis
- Papel sulfite A4
- Gravador
- Celular com recurso de gravação

4. Desenvolvimento

- Apresentação da *Entrevista* como um modelo de pesquisa social e seus exemplos

De acordo com site www.portugues.com.br, a entrevista possui uma finalidade em si mesmo – a informação. Trata-se da interação entre os interlocutores, aqui representados na pessoa do entrevistador e do entrevistado, cujo objetivo desse é relatar suas experiências e conhecimentos acerca de um determinado assunto de acordo com os questionamentos previamente elaborados por aquele.

Os exemplos de entrevistas podem ser apresentados aos alunos em cartazes, apresentação de PowerPoint, impressão, recortes de impressos ou gravação de vídeos ou áudios.

Veja alguns exemplos:

23:33 100%
 Nenhum SIM
 DIÁRIO de PERNAMBUCO
 Página 3

exclusivo iPad

por Sarah Elufirio
maisgiro

entrevista >>> Camila Porto

Como atuar nas redes sociais

Utilizar as redes sociais como estratégia de marketing é cada vez mais comum entre as empresas. Mas nem sempre se sabe saem como trabalhar as marcas nessa ferramenta. Isso porque nem tudo é permitido. E, mesmo que seja, nem sempre as apostas são feitas da melhor maneira. Formada em Comunicação na UFPE, em Curitiba, Camila Porto de Camargo é fundadora da com/modo Marketing Digital, empresa que atua na área de treinamento e educação para as mídias sociais, e auxilia empresas a adotarem bons procedimentos para se fazerem presentes nas mídias digitais. Traçada ao Recife pela Psi Produção! e Quartel Digital, Camila fez palestra aos empresários pernambucanos e deu dicas preciosas.

Por que as empresas precisam estar nas redes sociais?
 Em linhas gerais, é onde os clientes e consumidores estão. As empresas podem se aproveitar da utilização desses canais para criar uma empatia ou proximidade com o cliente. Há muitas formas e opções das empresas utilizarem estes canais para buscar, então, esta empatia e proximidade. É uma mudança social e comportamental que demanda as empresas estarem nestes canais.

É recomendada a adaptação do site no facebook?
 Se a empresa adaptar o site ao facebook com diferenças que não torná-lo mais interessante na rede

Realiz está sobrando utilizar o facebook de maneira correta?
 De pequenas a grandes marcas, muitas erram em suas estratégias. Ainda temos uma lacuna muito grande na formação dos profissionais, que podem saber muito bem a construção de uma estratégia, mas por não conhecerem as regras e todos os recursos do Facebook, acabam não utilizando a ferramenta em sua plenitude ou optando estratégias já batidas.

Que grandes deslizes normalmente são cometidos pelas empresas?
 O mais comum é a criação de promoções que não são permitidas pelo Facebook. Ações de "curta" e "compartilhe", por exemplo, são amplamente utilizadas, mas todas estão fora das regras do Facebook. Ainda temos muitas empresas com perfil, algo que demonstra falta de conhecimento da ferramenta e falta de profissionalismo de uma presença adequada na rede social. Além disso, há empresas que utilizam a ferramenta da forma correta, mas não possuem uma cultura para mídias sociais integrada com a cultura da empresa. Então temos muitos desconexões entre a atuação do marketing e comunicação nas redes sociais com outros departamentos, como jurídico, atendimento, lo-

De que maneira a atuação no facebook pode ser uma estratégia de marketing?
 De diversas maneiras. Seja com relacionamento, seja com engajamento seja com formas de po-

Existem várias possibilidades de uso da rede além um grande leque de oportunidades. Não há fórmula do sucesso, nem no facebook, nem em qualquer lugar. Tudo é questão de conhecer seu público, o que ele quer da sua empresa, como sua empresa pode explorar seus pontos fortes na rede e melhorar a vida do seu consumidor para ser visto de modo diferente dos demais.



ARQUIVO PESSOAL

Fonte: www.camilaporto.com.br

VIDA ESCOLAR

Ana Margarida Rodrigues Ramalho, professora

«O objectivo principal é promover o bem-estar e a saúde dos alunos»

Ana Margarida Rodrigues Ramalho é professora efectiva na Escola Bento Carqueja/Agrupamento de Escolas Soares de Baixo, Oliveira de Azeméis. Nesta entrevista, a professora fala sobre os benefícios do reiki nas escolas que, segundo Ana Margarida Ramalho, está a ter um feedback muito positivo por parte dos alunos.



A professora explica qual é o objectivo principal da sua actividade no reiki nas escolas?
 Qual é o objectivo do projecto reiki na escola?
 O objectivo principal é promover o bem-estar e a saúde dos alunos e obter melhores resultados em casos de hiperactividade, ansiedade e falta de auto-estima, distúrbios de sono e outros problemas.

Como é que todo o processo funciona?
 Sendo eu professora da Escola Bento Carqueja, Oliveira de Azeméis, pertenço à equipa responsável pelo Projecto de Educação para a Saúde (PES) desta escola e realizo, como implementador esta terapia na escola. Para isso, estou em contacto com o reiki-terapeuta da Maria da Fátima, da Associação Portuguesa de Reiki, como forma de apoio e, de seguida, aproximamos esta proposta à escola.

A Ana Margarida é uma das professoras. Essa proposta conta com a colaboração de outras professoras?
 Há sempre um trabalho de responsabilidade, no entanto, contamos o apoio de toda a equipa PES, coordenada pela Prof. Helena Trigo e também com o apoio do reiki-terapeuta da Dra. Maria da Fátima, coordenada pela Dra. Catarina Duarte, com quem a escola estabeleceu parceria.

Tem conhecimento de outras escolas que dão esta terapia?
 Tenho conhecimento, através do conhecimento, através

Fonte: www.associacaoportugesadereiki.com



Entrevista de Sam Smith pelo Fantástico 15/02/2015

Fonte: <http://youtu.be/zkeJbYkDcAU>

• Proposição de elaboração de entrevista conforme modelo abaixo ou usá-lo como referência para elaborar o seu próprio modelo:

MODELO DE ENTREVISTA

Nome
Profissão
Tempo de trabalho na empresa
O que é produzido nessa empresa?
Como sua empresa contribui com a sociedade?
Que outros profissionais também trabalham nessa empresa?
Qual a importância da mídia produzida nessa empresa?
Fale um pouco sobre essa mídia

5. Síntese

- Apresentação dos exemplos de Entrevista
- Elaboração do instrumental de entrevista
- Realização da entrevista propriamente dita
- Apreciação dos dados, resultados e dificuldades

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 4: RODAS DE CONVERSAS SOBRE AS VISITAS E ENTREVISTAS REALIZADAS

1. Problematização

A roda de conversa é um momento onde a criança tem a oportunidade de expressar seus pensamentos de maneira informal. É necessário ressaltar que a ausência de uma lógica formal do modo de raciocinar dos alunos não se constitui em obstáculo para o diálogo com eles.

2. Objetivos

- Ampliar a competência comunicativa através da verbalização nas rodas;
- Requerer intencionalidade educativa, planejamento e reflexão constante;

- Coordenar diferentes pontos de vista;
- Relacionar novos conhecimentos com suas vivências e conhecimentos anteriores.

3. Materiais

- Registros escritos da visita
- Fotos da visita
- Papel para cartaz (papel jornal, cartolina, papel Kraft...)
- Pincéis para cartaz
- Régua
- Cola
- Tesoura
- Flipshart
- Computador
- Data show (caso a opção de apresentação seja PowerPoint)

4. Desenvolvimento

Como a função da mídia é comunicar algo, proponha à turma que divulgue os conhecimentos para as outras turmas da escola, produzindo um texto escrito coletivamente, cartazes ou apresentação em PowerPoint.

A turma poderá ser organizada em pequenos grupos ou até mesmo em duplas para que possam explicar como o trabalho foi realizado para as outras turmas da escola. Dessa forma, cada grupo de alunos poderá apresentar em uma sala de aula diferente.

Para desenvolver o trabalho em rodas de conversa é preciso atribuir intenção comunicativa à fala dos alunos, ajudando a explicitar suas ideias, tornando as palavras mais compreensivas. Planejar a roda de conversa com intencionalidade educativa, através de assuntos contextualizados, propondo temas interessantes, assegurando a naturalidade de fala e escuta.

Deixar espaço e tempo para os alunos coordenarem pontos de vista diferentes e criar condições de se expressar, sendo autora de suas falas. Validar os discursos elaborados na conversa, valorizando o que a criança contou, propondo ganchos de conversa, estimulando o grupo a continuar o assunto.

Saber que, assim como uma conversa dentro das práticas sociais reais, os interlocutores mudam a temática rapidamente, na sala de aula o assunto também é alterado, considerando as conexões que as crianças estabelecem e a participação do grupo. Ajudar os alunos a construir seu discurso por meio de perguntas que auxiliam a costurar uma conversa duradoura como: “O que você viu?”, “Como era?”, etc. Ter clareza que a roda de conversa não tem como objetivo passar conceitos, dar conselhos ou lições de moral. Ser flexivo em relação ao tempo, pois a roda deve durar enquanto houver interesse de todos.

5. Síntese

- Apresentação da proposta de Rodas de Conversa
- Elaboração do planejamento da roda: oral ou com recursos: cartazes, apresentação com PowerPoint

- Realização da estratégia da roda na sala e depois em outra (s) sala (s)

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 5: PESQUISAS DIVERSAS

1. Problematização

Uma pesquisa ou investigação é um processo sistemático para a construção do conhecimento humano, gerando novos conhecimentos, podendo também desenvolver, colaborar, reproduzir, refutar, ampliar, detalhar, atualizar, algum conhecimento pré-existente, servindo basicamente tanto para o indivíduo ou grupo de indivíduos que a realiza quanto para a sociedade na qual está se desenvolvendo. A pesquisa como atividade regular também pode ser definida como o conjunto de atividades orientadas e planejadas pela busca de um conhecimento.

2. Objetivos

- Estabelecer ou confirmar fatos
- Reafirmar os resultados de trabalhos anteriores, resolver problemas novos ou já existentes
- Apoiar teoremas e desenvolvimento de novas teorias.

3. Materiais

- Enciclopédias, revistas, livros sobre o assunto a ser pesquisado
- Computador
- Internet
- Impressora
- Xerox
- Pincéis
- Canetas
- Lápis
- Régua
- Lápis de cor
- Papel sulfite A4

4. Desenvolvimento

Existem várias formas de pesquisa: bibliográfica, descritiva, laboratorial, empírica, de campo, acadêmica, científica, de humanidades, artística, econômica, social, de negócios, de marketing, pesquisa praticante, estatística, etc.

Caso considere relevante, vale a pena elucidar os exemplos a seguir e em seguida propor a escolha da pesquisa que irá enriquecer o projeto temático.

TIPOS DE PESQUISA	SIGNIFICADO
Bibliográfica	A pesquisa bibliográfica abrange a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, documentos mimeografados ou fotocopiados, mapas, imagens, manuscritos, etc. Todo material recolhido deve ser submetido a uma triagem, a partir da qual é possível estabelecer um plano de leitura. Trata-se de uma leitura atenta e sistemática que se faz acompanhar de anotações e fichamentos que, eventualmente, poderão servir à fundamentação teórica do estudo.
Descritiva	A pesquisa descritiva usa padrões textuais como, por exemplo, questionários para identificação do conhecimento. O IBGE realiza pesquisas descritivas. A pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito de seu conteúdo. Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o fenômeno acontece. É importante que se faça uma análise completa desses questionários para que se chegue a uma conclusão.
Laboratorial	O que caracteriza a pesquisa de laboratório é o fato de que ela ocorre em situações controladas, valendo-se de instrumental específico e preciso. Tais pesquisas, quer se realizem em recintos fechados ou ao ar livre, em ambientes artificiais ou reais, em todos os casos, requerem um ambiente adequado, previamente estabelecido e de acordo com o estudo a ser realizado.
Empírica	A pesquisa empírica se dá por tentativa e erro, e é realizada em qualquer ambiente. São investigações de pesquisa que têm como principal finalidade testar hipóteses que dizem respeito a relações de causa e efeito. Envolvem: grupos de controle, seleção aleatória e manipulação de variáveis independentes

Campo	A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.
Acadêmica	A pesquisa acadêmica é realizada no âmbito da academia (universidade, faculdade ou outra instituição de ensino superior), conduzida por pesquisadores que comumente são docentes, estudantes universitários e pesquisadores independentes. A pesquisa acadêmica é um dos três pilares da atividade universitária, junto com o ensino e a <u>extensão</u> . Visa a produzir conhecimento para uma disciplina acadêmica, bem como investigações relacionadas à prática dos processos de ensino-aprendizado.

A partir da definição é necessário exercitar a pesquisa com os alunos, seja por livros, revistas, jornais, enciclopédias ou mesmo pela Internet. Lembrando da importância de citação das fontes e principalmente dos direitos autorais.

Vale ressaltar também que um trabalho de pesquisa na Internet não deve ser somente um exercício de “copiar – Ctrl C” e “colar – Ctrl V”, mas que é fundamental a leitura, interpretação das informações e análise do que contribui para seu trabalho.

5. Síntese

- Elucidação do significado e a tipologia de pesquisa
- Exercício do tipo de pesquisa escolhido
- Auto avaliação da pesquisa

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 6: LEITURA DE TEXTOS, FOTOS, IMAGENS E INFOGRÁFICOS DE ACORDO COM A MÍDIA ESCOLHIDA

1. Problematização

Numa sociedade imagética, tecnológica, em que os estímulos da mídia e do mundo audiovisual dominam o cotidiano da escola e da sociedade, mais do que nunca é essencial a atuação conjunta de comunicadores e educadores para uma leitura crítica do mundo. As mídias possibilitam e ampliam o acesso à informação. Mas o simples acesso, sem apropriação, cognição, não gera sentido, aprendizado e reflexão.

2. Objetivos

- Ampliar o repertório cultural dos alunos possibilitando o acesso a fontes diversas da mídia destacada no Projeto Temático da turma

- Desenvolver atividade pré-selecionada do GUIA 3 com os alunos com o uso de diferentes fontes da mídia

- Comparar os conteúdos, as abordagens e as linguagens apresentadas

- Produzir conteúdo de inovação com base na atividade desenvolvida

3. Materiais

- Vários exemplares da mídia destacada

- Cola

- Tesoura

- Pincéis

- Canetas

- Lápis

- Régua

- Lápis de cor

- Papel sulfite A4

- Papel para sugestão 1: cartolina, papel jornal, papel Kraft...

- Vários recortes de imagens da mídia destacada caso a opção seja entregar o material previamente preparado para sugestão 2

- Figurino e cenário para colaborar na produção da sugestão 3

4. Desenvolvimento

- Seleção de textos, imagens ou infográficos da mídia destacada

Providenciar para uso dos alunos a mídia destacada de forma integral (jornal, revista...) ou recortes selecionados para a atividade

- Seleção de atividade do GUIA 3 - *Uso do Jornal em sala de aula:*

SUGESTÃO 1

PRIMEIRA PÁGINA – página 31 do Guia 3

a) Disponibilize vários exemplares da mídia para que os alunos observem a capa da mídia citada (no caso da Internet, deverá ser observado o layout inicial da página)

b) Estimule os alunos a observarem os detalhes:

NOME DA MÍDIA

DATA

PREÇO

ILUSTRAÇÕES

MANCHETE

LIDES

CHAMADAS

IMPORTANTE!

Essa etapa é muito significativa para os alunos, pois podem apresentar sua opinião sobre a análise inicial da mídia.

c) Proponha a criação da primeira página da mídia pela turma, essa atividade pode ser individual, em grupos menores ou com divisão de tarefas na sala: desenho, foto, texto, layout, etc.

d) Exponha o trabalho realizado para valorizar o empenho da turma.

SUGESTÃO 2

COLAGEM ABSURDA – página 39 do Guia 3

a) Disponibilize vários exemplares da mídia para que os alunos recortem as fotos encontradas em partes ou selecione anteriormente e disponibilize para a turma recortes de fotos;

b) Incentive os alunos a escolherem algumas partes das fotos para montar uma colagem diferente, algo que fique completamente absurdo e que perca as características iniciais;

c) Faça uma Mostra Absurda para que todos conheçam as obras criadas pelos colegas.

SUGESTÃO 3

JORNAL FALADO – página 39 do Guia 3

Esta atividade pode ser desenvolvida com a turma toda ou em grupos menores de acordo com o planejamento da atividade.

- a) Apresente a mídia selecionada para os alunos e deixe que folheiem para selecionar qual matéria desejam apresentar no formato de jornal falado;
- b) Incentive os alunos a lerem a matéria, interpretarem, esclarecerem dúvidas sobre vocabulário e reescrever a matéria escolhida;
- c) Estimule a criatividade da turma para providenciar cenário, figurino e defina a duração de cada apresentação;
- d) Sorteie a ordem das apresentações para que o jornal falado contemple todos os alunos (seja como apresentador, repórter, entrevistado, etc.).

5. Síntese

- Escolha da mídia no Projeto Temático
- Providência dos materiais
- Seleção de atividade
- Mostra das atividades

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 7: AUDIÇÃO DE PROGRAMAS

1. Problematização

Nossos ouvidos também nos ajudam a perceber o que está ocorrendo a nossa volta. Além de perceberem os sons, eles também nos dão informações sobre a posição de nossos corpos, sendo parcialmente responsáveis por nosso equilíbrio.

A audição de programas contribui de forma efetiva para compreender a produção de conteúdo da mídia. Atualmente, a Internet tem vários tipos de programas que podem enriquecer os estudos de diversos conteúdos.

2. Objetivos

- Diferenciar ouvir e escutar

- Conciliar opiniões e respeitar diferentes pontos de vista
- Entender o processo de produção de conteúdo midiático

3. Materiais

- Papel para registro
- Pincéis
- Canetas
- Lápis
- Régua
- Lápis de cor
- Papel sulfite A4
- TV
- Rádio
- Computador
- Internet
- Microfone
- Caixas e mesa de som
- Tradutor instantâneo (caso tenha alunos com necessidades especiais)
- Data show (caso a opção seja de audição coletiva)

4. Desenvolvimento

- *Menino você não me ouviu direito?*

- *Ouvi sim, eu só não escutei o que a senhora disse.*

Pode parecer engraçado, mas há uma grande diferença entre os dois verbos. Como pode alguém ouvir e não escutar?

Ouvir refere-se aos sentidos da audição. A pessoa ouve apenas, mas pode ou não interpreta a comunicação.

Escutar requer mais que ouvir, ou seja, a pessoa tem que prestar atenção ao assunto, entender do que se trata perceber o que foi dito, sentir as palavras, memorizar o assunto, opinar, levar em consideração e agir ou não em conformidade.

Nos dias de globalização, competição acirrada, as pessoas pouco escutam e desejam mais falar do que ouvir. No entanto, saber ouvir é um sábio conselho milenar que requer treinamento. Uma comunicação perfeita e sem ruídos requer atenção e bons ouvintes antes de qualquer coisa. Havendo falha na comunicação haverá falhas nas relações, sejam elas conjugais, empresariais, nos negócios ou na escola.

Nesse sentido, a audição de programas diversos ou a escolha de um tipo para exercitar a audição podem colaborar para compreender a produção do conteúdo midiático e enriquecer com a compreensão do projeto temático.

Então eleja com o grupo o (s) tipo (s) dos programas para audição:

É importante em qualquer um dos tipos de programa que se observe a classificação etária e principalmente que o responsável, escute anteriormente para preparar questões a serem pontuadas durante a realização da atividade. Além disso, verifique a disponibilidade de recursos materiais a serem providenciados para a audição.

- TV

1. Programa diário / semanal

2. Jornal
3. Novela
4. Esporte
5. Filme

Filme (em Portugal também fita) é um produto audiovisual finalizado, com uma certa duração, para ser exibido no cinema, na televisão ou em algum outro veículo. Um filme é formado por uma série finita de imagens fixas, registradas sobre um suporte físico e que, projetadas a uma velocidade maior que a capacidade resolutiva da visão humana, dão ao espectador a sensação de movimento.

Pode ser escolhida um curta metragem ou um longa-metragem de acordo com o planejamento de execução dessa atividade. É importante observar a diferença de estilos dos filmes (drama, ficção, terror, aventura...) e também dos desenhos.

• Rádio

1. Programa de música
2. Programa de entrevista
3. Jornal

• Internet:

1. Entrevista
2. Videoblog

Videoblog, Videolog ou Vlog é uma variante de weblogs cujo conteúdo principal consiste de vídeos.

3. Clipe de música
4. Trailer ou Teaser

Os grandes filmes de Hollywood investem pesado na divulgação dos seus filmes e, atualmente, praticamente não existe nenhuma produção que libere o primeiro trailer do filme sem antes liberar um ou mais Teaser.

O teaser – que em inglês significa algo como “provocar” –, como o nome indica, funciona como uma espécie de aperitivo de algo maior. A ideia é apresentar um vídeo de forma mais enigmática, sem revelar muito sobre o assunto, despertando a curiosidade do espectador. Em geral, o teaser costuma ter entre 30 e 60 segundos de duração e boa parte das vezes é feito para ser exibido nas emissoras de TV.

O trailer costuma ser mais longo do que o teaser e revelar informações mais detalhadas sobre um determinado filme. Na prática, o trailer funciona da mesma forma, como um aperitivo para o filme, mas em geral revela uma ideia melhor construída, com começo, meio e fim. Em geral, o trailer costuma ter entre 2 minutos e 3 minutos de duração.

5. Filme:

Orientações sobre filmes foram citados no item TV.

6. Síntese:

- Apresentação da proposta
- Diferenciação entre ouvir e escutar
- Seleção do (s) programa (s) para audição
- Audição propriamente dita

7. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 8: PRODUÇÃO ESCRITA DE TEXTOS DE OPINIÃO E DE CRIATIVIDADE SOBRE O CONTEÚDO TRABALHADO

1. Problematização

A produção de textos em sala de aula ganhou papel relevante quando se trocou a redação, produção realizada pelo aluno, por produção de textos no ambiente escolar. Essa troca, unida a interações e propostas pedagógicas diferentes dentro do conteúdo linguístico, ganha considerável importância pela necessidade de tornar o aluno produtor de conteúdo.

2. Objetivos

- Compreender a importância do registro escrito
- Apresentar as várias possibilidades de produção
- Estimular a produção através da escrita formal
- Promover a leitura e a reescrita da produção

3. Materiais

- Papel pautado
- Papel sem pauta
- Imagens

- Exemplos de textos
- Pincéis
- Canetas
- Lápis
- Régua
- Lápis de cor
- Papel sulfite A4

4. Desenvolvimento

É importante que os alunos compreendam que a produção escrita pode passar pelos vários gêneros, mas também pelas imagens, pelas obras, etc. E que pelas normas da Língua Portuguesa é necessário, seguir alguns aspectos na produção escrita:

Tema geral: é o assunto a ser tratado que normalmente abre espaço a outras vertentes, como por exemplo: a globalização. É proposto em praticamente toda produção de texto a ser realizada.

Ambiente: Se puder escolher, vá para o lugar da casa ou da escola onde você possa se desligar do mundo exterior, para se aprofundar no que irá escrever. Se não puder, busque na sala de aula esse lugar de conforto, de quietude. Além disso, o ambiente deve estar bem iluminado e arejado.

Estrutura: Faça uma introdução de no máximo cinco linhas e aponte nesse momento o assunto a ser tratado, além de levantar seu ponto de vista. No desenvolvimento, esclareça seus argumentos, coloque exemplos, assinale fatos que estejam de acordo com seu ponto de vista sobre o tema. Faça uma conclusão, também em poucas linhas, que reforce ainda mais sua visão sobre o assunto específico e mais ainda, dê uma sugestão, uma resolução.

Rascunho: Use o rascunho para que não rasure, para que tenha certeza do que irá escrever, para evitar erros de grafia, pontuação e concordância, pois é uma chance para rever o que escreveu.

IMPORTANTE!

Sempre se coloque no papel de leitor, imaginando que aquele texto está em um jornal, revista ou em um livro. Dessa forma, você terá uma visão crítica a respeito de si mesmo enquanto escritor.

Pondere com os alunos as possibilidades de leitura que temos da escrita: quando ainda não escrevemos somos capazes de identificar rótulos, logomarcas ou cores através de relações que estabelecemos ou da empatia.

Assim reagimos também com as músicas, as obras de arte, as imagens que nos chamam atenção por detalhes, emoções ou cores. Logo a produção escrita precisa contribuir com esse processo quando conseguimos nos sentir inspirados para escrever.

Então a observação de imagens e exemplos de escrita é fundamental antes de aventurar com o lápis e o papel na mão.

Após as orientações e observações é fundamental que se prepare o tempo e o espaço da escrita para que o aluno sinta-se à vontade para escrever, desenhar e expor seu ponto de vista diante da temática escolhida.

Também é significativo que o próximo momento: da leitura das produções seja motivador, e caso algum prefira não ler, que seja respeitado.

Após a leitura, conta-se com a colaboração do professor para a correção que antecede à reescrita e em seguida, pode se realizar uma exposição dos textos na sala de aula, em varal ou painel.

5. Síntese

- Apresentação da proposta
- Enumeração dos pontos relevantes em uma produção escrita
- Observação de exemplos de escrita
- Escrita e leitura das produções
- Exercício de reescrita

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ATIVIDADE 9: MOSTRA DE ATIVIDADES

1. Justificativa

A Mostra de Atividades é o que dará visibilidade a todas as ações realizadas durante o Projeto Temático, legitima as produções dos alunos e por isso é fundamental que tenha observação da comunidade escolar para conhecer e reconhecer o trabalho.

2. Objetivos

- Promover um momento com as atividades realizadas
- Envolver os alunos no planejamento e realização da Mostra
- Valorizar o protagonismo dos alunos na apresentação

3. Materiais

- Cartazes e/ou convites para divulgação da Mostra
- Vários exemplares da mídia do Projeto Temático
- Cola
- Tesoura
- Pincéis
- Canetas
- Lápis

- Régua
- Lápis de cor
- Fita adesiva
- Papel sulfite A4
- Papel para cartaz: cartolina, papel jornal, papel Kraft...
- Flipshart
- Data show, Computador, DVD e DVD player (caso a opção de Mostra seja com produção de um vídeo)

4. Desenvolvimento

De acordo com o Dicionário Michaelis, mostra é sinônimo de exposição, ostentação. Então para expor ou ostentar, é necessário planejar para que tudo corra da melhor forma possível.

Já no planejamento inicial do trabalho é importante definir local e data da Mostra de Atividades, qual estratégia será usada para apresentação:

- Cartazes

Montagem de cartazes intitulados com cada etapa do Projeto Temático e com recortes e colagens das produções dos alunos.

- Varal de produções

Exposição com cordão e prendedores das produções dos alunos no espaço da exposição.

- Teatro com programação de rádio, jornal

Produção de um roteiro narrativo (jornal, rádio...) para apresentação das atividades realizadas pelos alunos. Lembre-se da importância do figurino, do cenário e dos recursos necessários: microfone, caixa de som, mesas, cadeiras, etc.

- Vídeo

Produção de um vídeo com imagens do Projeto Temático apresentando suas atividades e envolvimento dos alunos.

A partir da escolha da estratégia, é preciso definir os responsáveis por cada etapa de execução e não esquecer que a divulgação é fundamental no evento.

5. Síntese

- Definição de local, data, divulgação e estratégia do evento
- Planejamento do evento
- Distribuição de papéis para produção dos materiais
- Organização do espaço para o evento

6. Avaliação

Para avaliar as atividades você pode usar de forma sucinta o sensor de resultado proposto pelo desenho abaixo em um cartaz onde os alunos sinalizam sua opinião:



GOSTEI TOTALMENTE



NÃO GOSTEI



GOSTEI PARCIALMENTE

ANEXOS

1. Sugestão de imagem para produção do material

1.1. Quebra-cabeças gigante



<http://www.oitopassos.com/>

1.2. Bonecos



<http://s2.glbimg.com/>



<http://dicasmiudas.com.br/>



<http://www.lazertecnologia.com/>



<http://images.quebarato.com.br/>



Foto arquivo do Programa Algar Lê

2. Sugestões para Apresentação

2.1. Música O Silêncio – Arnaldo Antunes / Carlinhos Brown

Antes de existir computador existia tevê
antes de existir tevê existia luz elétrica
antes de existir luz elétrica existia bicicleta
antes de existir bicicleta existia enciclopédia
antes de existir enciclopédia existia alfabeto
antes de existir alfabeto existia a voz
antes de existir a voz existia o silêncio

o silêncio
foi a primeira coisa que existiu
um silêncio que ninguém ouviu
astro pelo céu em movimento
e o som do gelo derretendo
o barulho do cabelo em crescimento
e a música do vento
e a matéria em decomposição
a barriga digerindo o pão
explosão de semente sob o chão
diamante nascendo do carvão
homem pedra planta bicho flor
luz elétrica tevê computador
batedeira, liquidificador
vamos ouvir esse silêncio meu amor
amplificado no amplificador
do estetoscópio do doutor
no lado esquerdo do peito, esse tambor.

2.2. Exposição de Mídias

Organizar no espaço da escola uma exposição com as diferentes mídias.
Nessa exposição, vários recursos podem ser utilizados: cartazes e os próprios recursos físicos produzidos em outras décadas até os atuais.



www.revistafilosofia.com.br



<http://webeduc.mec.gov.br/>



www.piagetonline.com.br



www.diocesedeosasco.com.br

2.3. Texto para apresentação

A IMPORTÂNCIA DE UTILIZAR AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Com a tecnologia a todo vapor, passamos a ter algumas alternativas interessantes para a dinâmica do ensino nas escolas. A sala de aula que antes se resumia a alunos, professores, quadro, giz, mesas e cadeiras pode agora contar com novos elementos de multimídia.

A internet é uma ferramenta que permite inúmeras possibilidades de tornar a didática mais envolvente e assimilativa. Ela contém mecanismos que contribuem para captar a atenção do aluno de uma forma mais aguda e conseqüentemente aumentar as chances de um aprendizado de sucesso. (...)

Obviamente o trabalho ortodoxo de ensino, à base de quadro e giz, continua com um grande valor. Mas, a linguagem audiovisual, proporcionada pelas mídias, só vem a colaborar com os métodos pedagógicos.

Tipos de mídias

Os tipos de mídia são basicamente três: digital, eletrônica e a impressa.

Mídia digital: É baseada em tecnologia digital como a internet, os programas educacionais e os jogos de computador. Recentemente a TV digital adentrou a essa classe, tendo como principal característica a interatividade. Nessa categoria, o usuário pode filtrar as informações, visualizando apenas as que o agradam e pode enviar as suas próprias. É uma via de mão dupla: você recebe, mas também pode fornecer conteúdo informativo.

Mídia eletrônica: Nessa categoria, enquadram-se a televisão, o rádio e o cinema, que se configuram como formas de comunicação unidirecional, ou seja, apenas passam informações e não permitem a interação com quem as está acompanhando. É o caso também dos DVDs e dos recursos audiovisuais.

Mídia impressa: É o formato de mídia mais antigo, é composta por elementos como jornais, revistas, mala-direta, folders e catálogos. Resumindo, é todo tipo de material impresso que visa comunicar algo.

Uso da internet no intuito de educar

O emaranhado de informações contidas na internet ao mesmo tempo em que pode disseminar um rico conhecimento, pode transmitir também informações inverossímeis. Dessa forma, pelo fato da internet ser uma ferramenta extremamente abrangente, o seu uso requer orientação.

A filtragem de informações deve ser estratégica. Antes de considerar um conteúdo como viável de ser usado, pesquise em mais fontes. Sempre busque fontes com boa procedência e que sejam reconhecidas. Evite perder tempo com dados repetidos, banalidades, publicidade e coisas inúteis.

Como ferramentas interessantes para serem usadas na educação, podemos citar:

- Correio eletrônico (E-mail)
- Espaços de interação e discussão (Fóruns)
- Locais de conversa (Chats)
- Blogs
- Ferramentas colaborativas
- World Wide Web – navegação livre na internet

Com o suporte dessas ferramentas, o professor terá condição para desenvolver diversas formas de aprimorar a sua prática e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos. Por exemplo:

- Auxílio à pesquisa e ao desenvolvimento profissional dos professores
- Recurso educacional para uma aprendizagem mais motivadora e abrangente
- Comunicação
- Realização de projetos em atividades compartilhadas
- Transmissão de conteúdo (apresentação de conteúdos e estímulo à interação)

Podemos notar que essas aplicações contribuem para melhorar a capacidade de professores e alunos de encontrar e associar informações, trabalhar em grupo e comunicar cada vez mais, de forma adequada. (...)

Fonte: <http://www.cpt.com.br/>

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) Estética da criação verbal. Tradução de Maria Ermantina Galvão. 3ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARBERO, Jesus Martin. Heredando el futuro: pensar la educacion desde la comunicacion. Bogotá: setembro de 1996, n.5, p. 10-22.

BRASIL. Ministério da Educação e Desportos. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Brasília, DF, 1997.

DEMO, Pedro. Alfabetização: desafios da nova mídia. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em educação, Rio de Janeiro, v.15, p.543-564, out./dez.2007.

DIZARD JR., Wilson. A nova mídia e a comunicação de massa na era da informação. Tradução: Antonio Queiroga e Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000. 324 p.

FREIRE, Wendel. (org.). Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.

GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. In: GERALDI, J.W.; CITELLI, B. (orgs.) Aprender e ensinar com textos de alunos. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 1997, p.17- 24

SELENE, Robson; STADLER, Humberto. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Ibpex, 2008.

SILVA, Luciene Amaral. O uso pedagógico de mídias na escola: Práticas Inovadoras. Revista Eletrônica de Educação de Alagoas, Alagoas, v. 1, nº 1, 1º semestre de 2013.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: São Paulo, Papirus, 2004.

VYGOTSKY, L. S. A Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

<http://educador.brasilecola.com/>

<http://pt.wikipedia.org/>

<http://www.infoescola.com/>